



JORNAL DA

REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social



ANO XXI, Nº 106 - SETEMBRO/OUTUBRO DE 2012

www.frg.com.br

Investimentos

Decisões acertadas fortalecem patrimônio da Fundação

● Eletrobras Furnas decide reduzir despesas de custeio e FRG se mobiliza na mesma direção • Página 3

● Novo sistema de cadastro facilita o processo de atualização de informações • Página 7

● FRG se prepara para renovar o selo Pró-Equidade de Gênero e Raça • Página 8

Acertos e desafios

A despeito da instabilidade externa e dos seus reflexos sobre a economia brasileira, a Real Grandeza continua a apresentar desempenho superior a suas metas na gestão dos investimentos da entidade. A situação de razoável conforto conquistada, mesmo com as sucessivas reduções das taxas de juros – o que teoricamente levaria a rendimentos menores – baseia-se em dois eixos: a forte posição em títulos públicos de longo prazo, adquiridos ainda com taxas de retorno elevadas nos anos de 2006, 2007 e 2008; e o novo modelo de análise e aplicações em ações. Mesmo com a volatilidade da Bolsa de Valores, a Fundação obteve rentabilidades superiores à sua carteira de referência, cujos papéis são aqueles que compõem o IBrX, índice que reúne uma cesta com as 100 ações mais negociadas em quantidade e valor na Bovespa.

Fora isso, já se preparando para um cenário em que a taxa de juros básica da economia atinja patamares internacionais, em torno de 4,5%, a equipe de investimentos se preparou para analisar novas alternativas de aplicações, que venham a compensar o baixo retorno que os títulos públicos emitidos mais recentemente passaram a oferecer,

de modo a promover, gradativamente, a migração de recursos para ativos que ofereçam rentabilidade superior às metas fixadas para seus planos beneficiários e assistenciais. É o que detalha a matéria de capa dessa edição.

No plano interno, a novidade é a mobilização de todos da Fundação no sentido de reduzir custos e ampliar receitas. Mesmo que esteja em posição patrimonial vantajosa e equilibrada, a Real Grandeza está seguindo os passos de Eletrobras Furnas, sua principal patrocinadora, que iniciou um amplo processo de ajustes internos na direção de reduzir despesas de custeio. O pano de fundo desse movimento foi a decisão do Governo Federal de reduzir as tarifas de energia elétrica, o que exigirá um esforço concentrado de todas as empresas do Sistema Elétrico. Furnas saiu na frente. A Real Grandeza não pode ficar atrás. Também nesta edição, detalhamos algumas medidas que visam à redução de despesas, que exigirão a colaboração de todos: empregados, participantes e assistidos. Afinal, a Fundação é de todos nós.

A Diretoria Executiva



JORNAL DA REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XXI, Nº 106 - SETEMBRO E OUTUBRO DE 2012

Publicação da REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893

Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente Aristides Leite França	Diretora-Ouvidora Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Administração e Finanças Wilson Neves dos Santos	Diretor de Seguridade Roberto de Carvalho Panisset
Diretor de Investimentos Eduardo Henrique Garcia	

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A.
Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente Luciano Frucht	Coordenação editorial e redação Elo Digitação e Comunicação/ Elane Maciel
Consultora Cláudia Bensimon	Fotos Assessoria de Comunicação da FRG
Comunicação Interna Margaret Yparraguirre Valéria Paim Daniela Valle (internet/intranet)	Arte João Carlos Guedes
	Distribuição Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

PRONTA RESPOSTA

STF vai julgar legalidade da desaposentação

O termo desaposentação ainda não é bem conhecido pelo grande público, mas tem relação direta com a vida de muitos aposentados brasileiros. Trata-se da reversão da aposentadoria no Regime Geral da Previdência Social (RGPS), com o objetivo exclusivo de possibilitar a aquisição de benefício mais vantajoso para os segurados que permanecem ou retornam ao mercado de trabalho após aposentadoria no INSS. O Supremo Tribunal Federal (STF) já reconheceu que a questão gera grande repercussão e deve, em breve, bater o martelo sobre o assunto.

A grande expectativa gira em torno da decisão sobre o tratamento a ser dado ao segurado em relação aos valores recebidos desde a ocasião da aposentadoria, ou seja, se ao renunciar ao benefício por outro mais vantajoso, o aposentado terá ou não de devolver o que já recebeu do INSS. Alguns tribunais admitem a possibilidade de desaposentação, condicionando ou não à devolução dos valores pagos ao segurado. O STF ainda não tem posicionamento consolidado, pois o assunto encontra-se em julgamento. Dos oito ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que julgaram a matéria, cinco votaram a favor da desaposentação e também decidiram que o segurado não é obrigado a devolver o dinheiro que recebeu do INSS no período em que esteve em gozo de benefício.

Enquanto o Supremo não decide sobre o tema, diversos tribunais já vêm dando ganho de causa aos aposentados. Em boa parte dos casos, o beneficiário não teve que devolver os valores pagos pelo INSS. No entanto, nem sempre isso ocorre. Há casos em que essas instâncias aceitam a renúncia do benefício anterior, mas determinam a devolução.

Com relação à Real Grandeza, a majoração do benefício do INSS não influi por si só nos benefícios mantidos pela Fundação, uma vez que o tempo de serviço considerado no cálculo desses benefícios é apurado até o efetivo desligamento da patrocinadora.

Reduzir custos e ampliar receitas

Mesmo com uma situação patrimonial muito boa, a Real Grandeza implanta medidas de redução de custos e estuda formas de ampliar sua base de participantes

A decisão do Governo Federal de promover a redução das tarifas de energia elétrica acendeu a luz vermelha nas estatais do setor na busca por redução de despesas e obtenção de ganhos de eficiência e competitividade. Eletrobras Furnas saiu na frente e anunciou cortes de 22% em custeio, o que significa sair de um patamar de gastos de R\$ 1,98 bilhão para R\$ 1,54 bilhão em 2018. Isso implica reduzir despesas com material, serviços e pessoal, cujo corte previsto deverá alcançar 35% do quadro funcional, que passaria dos atuais 6.401 colaboradores para 4.174.

Todo esse movimento não afeta o cumprimento da missão da Real Grandeza, de manutenção de benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Social pública, bem como a prestação de serviços de saúde, já que a entidade conta com boa situação patrimonial. No entanto, quanto à sua administração, a Real Grandeza depende fundamentalmente dos aportes das patrocinadoras, dos quais Eletrobras Furnas responde por 73,98%. Por isso, a Fundação já vem se preparando para novos desafios no campo de custeio.



A Real Grandeza – que já enfrentou restrições orçamentárias em 2012 – desde o início do ano vem adotando medidas de contenção, tais como a racionalização do uso de energia, papel e telefone, e já começa a estudar a redução de custos com a produção de impressos e de postagem de materiais, entre outros ajustes.

Neste processo, o apoio de colaboradores e filiados será fundamental para enfrentar o novo momento. Participantes e assistidos poderão contribuir, por exemplo, usando a Internet para acessar demonstrativos, entre os quais contracheque, extrato da GMA, Informe de Rendimentos para Imposto de Renda, demonstrativos de despesas médicas entre outros serviços, disponíveis no site www.frg.com.br.

Preocupado com o novo cenário, o presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, reuniu a Diretoria Executiva e os gerentes para fazer balanço da situação e discutir medidas a serem tomadas. A curto prazo, é preciso otimizar recursos, reduzir custos e implementar o Plano Estratégico 2012-2014. A médio e longo prazos, seguir os caminhos apontados pelo Plano, reduzindo a dependência dos recursos da patrocinadora Eletrobras Furnas e buscando alternativas, entre as quais estudar formas para ampliar sua base de participantes. Isso implica rever conceitos, práticas, políticas e processos. São mudanças estruturais, portanto. Segundo o presidente, o Plano Estratégico será importante ferramenta de reação e mudança “Teremos que nos acostumar a transformar prioridade em realidade”, assinala.

Fim da papelada

Acesso de demonstrativos pelo site aumenta segurança e contribui para redução de despesas

Alinhada à política de responsabilidade socioambiental e visando à redução de despesas, a Real Grandeza oferecerá aos seus assistidos e pensionistas, até o final do ano, a opção de não receber os demonstrativos (contracheques, extratos da GMA, Informes de Rendimentos para Imposto de Renda) pelo Correio. Sempre que precisar, o interessado poderá acessá-los pelo site da Fundação – na opção autoatendimento.

Esta iniciativa oferece vantagens tais como mais segurança, já que o autoatendimento exige a inserção de matrícula e senha do filiado; eliminação do risco de extravio de correspondência; rapidez e facilidade de acesso possibilitando a consulta ao contracheque logo após o fechamento da folha de pagamento; opção de salvar os arquivos e consultar o histórico dos últimos 5 (cinco) anos.

Para acessar o site da FRG, basta entrar no endereço eletrônico www.frg.com.br, fazer o *login* utilizando senha previamente cadastrada e escolher o serviço desejado na barra lateral, localizada à esquerda da página. Para obter ou alterar a senha, o filiado deve efetuar o cadastramento diretamente no site. Caso esqueça a senha, poderá entrar em contato com a Central de Relacionamento com o Participante pelos telefones: Rio de Janeiro (21) 2528-6800; outras localidades 0800-282-6800 e MO 851-6800.

Lembramos, ainda, que os contracheques já são acessíveis via Internet há alguns anos, e que muitos dos nossos assistidos consultam essas informações antes mesmo de recebê-las pelo Correio.

Investimentos

Rentabilidade supera meta com folga

A estratégia adotada há alguns anos de privilegiar aplicações de recursos em Renda Fixa, especialmente em títulos públicos de longo prazo, associada à adoção de novo modelo de análise para investimentos em ações, vem garantindo à Real Grandeza a obtenção de resultados bem acima das metas de rentabilidade fixadas para os seus planos de benefícios. Tais resultados favoráveis foram obtidos a despeito do cenário externo adverso e de seus reflexos na economia brasileira. O bom desempenho pode ser notado pela rentabilidade do Plano BD que, nos últimos nove meses, atingiu mais que o dobro da sua meta atuarial, alcançando 17,32%, superando, com folga, a variação do INPC + 6% a.a., que ficou em 8,36%.

A rentabilidade do Plano CD também merece ser ressaltada: no período, o retorno apurado alcançou 15,61%, ante a meta de 11,54% (IGP-DI + 6% a.a.). No entanto, o maior destaque foi verificado nos Fundos Assistenciais, cujas carteiras são formadas integralmente por papéis de Renda Fixa e renderam mais de 20 pontos percentuais acima do patamar a ser cumprido, 26,95% contra os 6,66% da Selic (taxa básica de juros da economia).

Ainda que as aplicações em Renda Fixa sejam consideradas as principais responsáveis pelo invejável desempenho da carteira de investimentos, é importante ressaltar a performance das aplicações em Renda Variável da FRG, que apresentaram resultado bastante positivo. Uma parte dessas aplicações é realizada por meio da gestão passiva, ou seja, inteiramente baseada no IBrX- índice de referência estabelecido nas políticas dos planos de benefícios.

Outra parte dos recursos é aplicada com base em gestão ativa, após criteriosa análise feita pela equipe da área de investimentos. Esta estratégia de Renda Variável mostrou-se bastante acertada. Nos primeiros nove meses do ano, o IBrX registrou variação de 6,39%, enquanto a carteira do Plano CD rendeu 10,57% e a do BD, 9,32%, em virtude do minucioso trabalho de análise das ações feito pela equipe de investimentos.

“Essa rentabilidade é creditada à escolha acertada das ações, que gerou valores acima dos obtidos pela Bolsa de Valores”, explica Antonio Machado Filho, gerente de Operações de Investimentos.

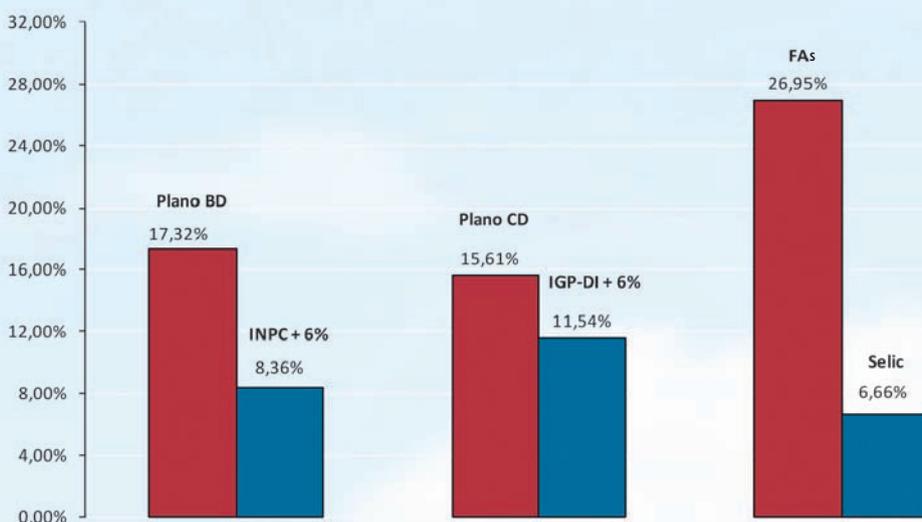
A estratégia da Fundação em Renda Variável

foi aumentar posição em ações de companhias de consumo doméstico, em detrimento das empresas de *commodities* que, em função da desaceleração da economia internacional, não obtiveram boa performance. De acordo com o diretor de Investimentos da FRG, Eduardo Garcia, a estratégia deve continuar.

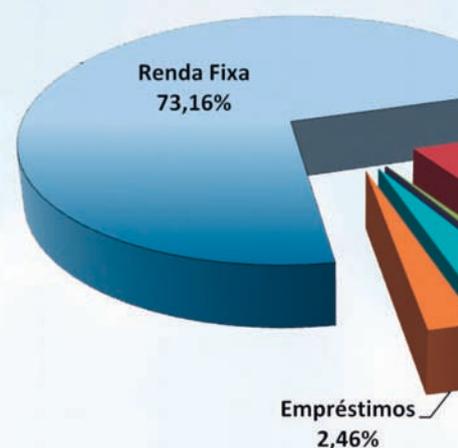
“Na nossa opinião, o mercado externo não vai reagir, enquanto os estímulos adotados pelo governo brasileiro deverão surtir efeito, impulsionando o consumo interno”. Com a queda das taxas de juros no mercado brasileiro, a FRG deve aumentar sua posição em Renda Variável, que hoje representa 20% da carteira, e em investimentos estruturados (fundos de investimentos em participações, fundos imobiliários, etc).

Para tanto, a equipe da FRG trabalha nas Políticas de Investimentos 2013 baseadas nos estudos atualizados de ALM (*Asset Liability Management* – Gestão de Ativos e Passivos) com o objetivo de se alinhar aos novos rumos do mercado com juros baixos. Depois de elaboradas, as Políticas de Investimentos passarão pela avaliação do Comitê de Investimentos (CIRG) e pelo Conselho Deliberativo da Real Grandeza, cuja aprovação está prevista para novembro.

Rentabilidades dos Planos FRG x Metas no ano (até set/12)



Composição Plano BD (set/12)



Diversificação em foco

O cenário de juros baixos vem exigindo de todas as fundações a revisão de políticas de investimentos, de modo a garantir o alcance de suas metas atuariais. Neste contexto, a diversificação é o tema em foco. A Real Grandeza não foge à regra. Além de realizar estudos e se preparar para atuar em novos segmentos, mantendo em foco os princípios da segurança e da transparência, a entidade tem desenvolvido esforços para criar instrumentos formais que definam metodologias, critérios e outros aspectos relacionados à diversificação.

Neste sentido, a FRG acaba de concluir a elaboração do Manual de Investimentos em Fundos Imobiliários (FII), que está à disposição dos participantes e do público em geral no site da entidade. O objetivo é seguir as melhores práticas de gestão de recursos fixando critérios e regras para aplicação nesse tipo de ativo. No documento fica claro que a intenção da FRG é destinar recursos a fundos que trabalhem com locação de imóveis comerciais de alto padrão, bem localizados e que levem em conta aspectos socioambientais.

A FRG não fará investimento direto em imóveis. As aplicações serão sempre feitas nesses fundos, com gestão profissionalizada e especializada no

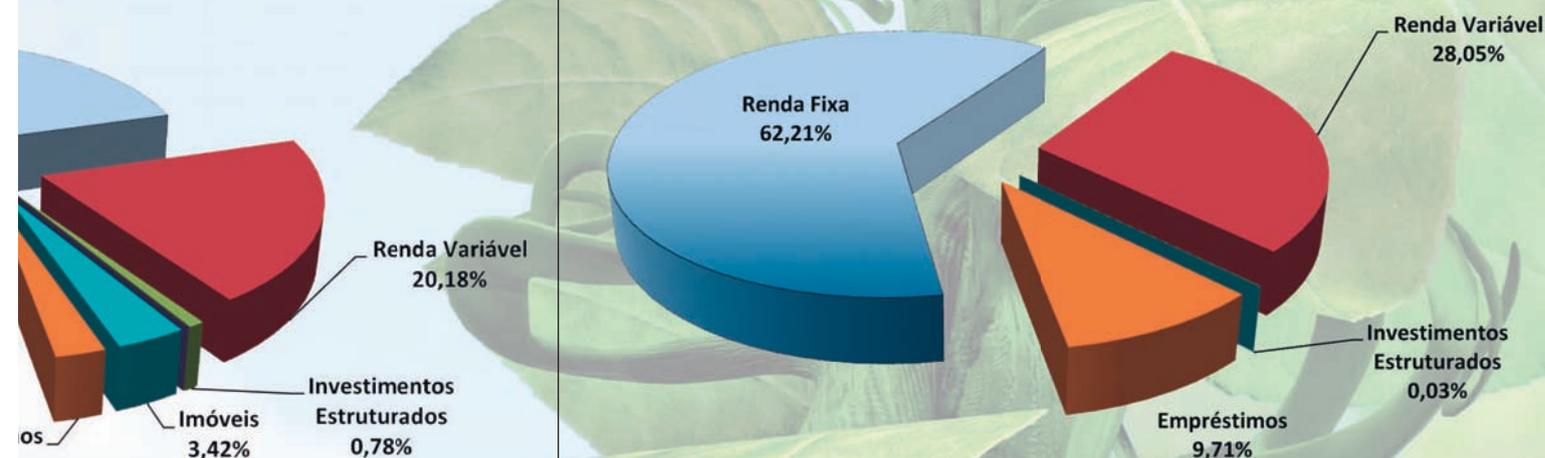
segmento. “Queremos diversificar as aplicações para diminuir o risco, mas sem ficar envolvido diretamente com administração de imóveis”, explica Clarisse Heck Machado, assistente da Diretoria de Investimentos.

Com a acentuada queda dos juros, o estudo de ALM (*Asset Liability Management* – Gestão de Ativos e Passivos), atualizado anualmente pela Real Grandeza, indicou que é preciso diversificar investimentos, para não ficar apenas atrelado à Renda Fixa, cuja valorização depende da política de juros, e à Renda Variável, que oscila com o desempenho da Bolsa de Valores, bastante sensível à instabilidade externa.

O estudo recomenda a aplicação em investimentos estruturados, como por exemplo os Fundos de Investimentos Imobiliários (FII). Sendo assim, a FRG criou o manual para nortear as operações nesse segmento.

O Manual de Investimentos em Fundos Imobiliários pode ser consultado no site da FRG (www.frg.com.br), a exemplo de outros documentos, como Diretrizes do Processo de Investimentos da FRG, Manual de Seleção de *Private Equity* e *Venture Capital*, Manual de Análise de Títulos Privados de Renda Fixa e as Políticas de Investimentos.

Composição Plano CD (set/12)



Abono Anual: segunda parcela

A Real Grandeza pagará no dia 29 de novembro de 2012 a segunda parcela do Abono Anual aos assistidos do Plano BD e, no dia 04 de dezembro de 2012, aos assistidos do Plano CD. Vale lembrar que a primeira parcela, correspondente a 40% do total, foi paga na folha de julho de 2012 e que os descontos legais, incidentes sobre o valor integral do Abono, serão efetuados nesta segunda parcela, inclusive o Imposto de Renda, cuja tributação é exercida exclusivamente na fonte.

Empoderamento das mulheres

A Real Grandeza acaba de aderir aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, uma iniciativa do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM) e do Pacto Global das Nações Unidas. O documento é composto por sete princípios a serem adotados pelas empresas e tem como objetivo proporcionar condições para que as mulheres participem plenamente de todos os setores e níveis da atividade econômica. A adesão da Real Grandeza reforça o compromisso da entidade contra todas as formas de discriminação e contribui também com o trabalho desenvolvido pelo Programa Pró-Equidade na Real. Resumo dos princípios: estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero; tratar todas as mulheres e homens de maneira justa no trabalho – respeitar e apoiar direitos humanos e não-discriminação; assegurar saúde, segurança e bem-estar a todos: trabalhadoras e trabalhadores, mulheres e homens; promover educação, treinamento e desenvolvimento profissional para as mulheres; implementar desenvolvimento empresarial e práticas de cadeia de suprimentos e marketing que empoderem as mulheres; promover igualdade através de iniciativas comunitárias e de defesa; medir e publicamente relatar o progresso no alcance da igualdade de gênero.

Saúde em foco

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Real Grandeza promoveu, no dia 20 de setembro, no auditório da entidade, um bate-papo sobre saúde e qualidade de vida com o clínico geral e ex-chefe do Ambulatório Médico da Eletrobras Furnas, Dr. Geraldo Orro Jobim Mallet. O médico destacou a importância do exame periódico, uma exigência legal para os colaboradores e prática de prevenção que todos devem ter, objetivando fazer o diagnóstico precoce de doenças. De acordo com Dr. Mallet, alimentação saudável, prática regular de atividades físicas, e desenvolvimento de relações positivas na vida pessoal ajudam a manter a saúde em dia. O Grupo de Teatro Real em Cena abriu o evento com o espetáculo "Te Cuida, Mané", escrito em homenagem ao Dia Internacional do Homem, celebrado no dia 15 de julho. Com o mote "homem que se cuida não perde o melhor da vida", a peça é de autoria de Édio Nunes, também diretor do espetáculo, e de Raquel Castelpoggi, coordenadora de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza.

O Plames é de todos nós!

Dicas para o bom uso do serviço

A gerência de Saúde da Real Grandeza levantou algumas questões sobre as regras do Plano de Assistência Médica Suplementar - Plames e dá informações importantes para melhor utilização do plano. Acompanhe abaixo.

Setor de Credenciamento

- É de suma importância que o beneficiário não assine as Guias de Atendimento em branco. Devemos sempre solicitar que o médico ou a clínica especifique na Guia o procedimento realizado, inutilizando os demais campos em branco. Não é obrigatório o preenchimento do valor, apenas do procedimento.

- Não podemos esquecer de cobrar ao prestador a entrega da via da Guia de Atendimento, pois trata-se do comprovante do atendimento realizado. Caso haja inconsistência na cobrança, é por meio da guia que, futuramente, o usuário poderá solicitar o acerto. É obrigação do prestador fornecer a via do beneficiário preenchida. Exija a sua!

- Para qualquer solicitação de reembolso envolvendo procedimento de internação, inclusive se for realizado por outra operadora ou convênio de reciprocidade, a Gerência de Saúde e a Divisão de Administração do Benefício de Saúde de Furnas (DABS.G) deverão ser informadas para a emissão de autorização prévia de internação.

- Para sua maior comodidade, desde 01/07/2012 os informes sobre credenciamento e descredenciamento estão acessíveis pelo site www.frgsaude.com.br.

- É imprescindível a atualização do cadastro do beneficiário na Real Grandeza. A falta de informações, como endereço, CPF e nome dos pais, por exemplo, pode ocasionar problemas para o usuário junto à Receita Federal e à Agência Nacional de Saúde (ANS). Para o referido acerto, basta acessar o site www.frg.com.br e clicar em Cadastro, na seção Serviços (área restrita, localizada à esquerda da página principal do site), e verificar se os dados cadastrais estão corretos. Caso contrário, favor enviar e-mail para a Central de Relacionamento com o Participante (grp@frg.com.br) e informar os dados pendentes.

- Também lembramos a todos que as movimentações para o Plames – inclusão, exclusão e alteração de plano – se recebidas pela Central de Relacionamento ou pelos Representantes Regionais até o dia 5, serão implantadas no mesmo mês. Após esta data, sua efetivação se dará somente no mês seguinte.

- Quando o beneficiário realizar exames pelo regime de livre escolha é importante tirar cópia do pedido médico, necessário para ser anexado ao recibo quando for solicitado o reembolso.

Auditoria médica

- Nas notas fiscais devem estar discriminados os procedimentos realizados, nome completo do profissional (médico, fisioterapeuta, psicóloga, etc.) que realizou o procedimento, número de registro no respectivo conselho de classe, CPF, carimbo e assinatura.

- Quando a nota fiscal contemplar o pagamento de mais de um profissional (cirurgião, auxiliar, etc.), além dos dados de cada profissional, assinatura e carimbo, é necessário informar quanto cada um vai receber em relação ao valor total apresentado.

- Lembramos que nos tratamentos serios para psicoterapia é necessário enviar relatório evolutivo do terapeuta a cada seis meses. Para iniciar o tratamento psicoterápico é necessário encaminhamento médico, preferencialmente de psiquiatra, ou de um médico que já conheça o paciente de longa data. No caso de fisioterapia, o encaminhamento inicial e a continuidade do tratamento deverão ser solicitados pelo médico assistente a cada três meses.



Solução inovadora aprimora cadastro

Novo sistema será integrado à Central de Atendimento

A Diretoria de Seguridade inicia contagem regressiva para a conclusão do Projeto de Reestruturação do Setor de Cadastro, iniciado em dezembro de 2008 – com a criação de grupo formado pelos gerentes das áreas que mais utilizam as informações do cadastro corporativo. Quando o novo sistema começar a funcionar, no fim de dezembro, os usuários de informações do cadastro terão de estar atentos a qualquer necessidade de alteração no programa. Durante os primeiros 30 dias de funcionamento, a ATT/ps Informática, fornecedora do novo sistema, acompanhará as atividades na Real Grandeza e promoverá os ajustes que se fizerem necessários.

O processo de aprimoramento do Cadastro começou com a contratação da consultoria Intelligere, vencedora da licitação para o desenvolvimento do projeto, mapeamento e redesenho de processos, dimensionamento do quadro de pessoal e definição do sistema capaz de atender ao novo modelo proposto. O grupo de trabalho aprovou a proposta apresentada pela consultoria de adotar modelo inovador de gestão de informações corporativas, ainda novidade entre as EFPCs.

A intenção foi implantar um sistema que facilite atualizações das informações pelos funcionários do setor de Cadastro, operadores da Central de Atendimento, representantes regionais e, principalmente, pelos par-

ticipantes e assistidos, que poderão solicitar atualização de seus dados cadastrais bastando ter um computador com acesso à Internet.

O sistema está integrado com a Central de Atendimento, que emitirá número de protocolo de forma automática para todas as solicitações, além de manter os interessados (participantes, assistidos e atendentes) informados sobre o andamento da solicitação. Assim, será possível rápida tomada de decisão em caso de exigência de informações complementares. Também terá integração com o Sistema Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED), permitindo o armazenamento das imagens dos documentos digitalizados, além de possibilitar sua recuperação, a qualquer tempo, pelos usuários autorizados.

Com essa reestruturação, o setor de Cadastro terá condições de manter os dados dos filiados e de seus dependentes devidamente atualizados. Será possível, inclusive, promover o recadastramento geral ou por grupo de pessoas. A novidade vai garantir, ainda, mais rapidez no cumprimento às determinações dos órgãos reguladores.

Para a implantação do sistema, o setor de Cadastro vem contando com a fundamental colaboração dos profissionais da Gerência de Tecnologia da Informação nessa fase do projeto, já que se trata de sistema que exige integração com vários outros sistemas internos. A GTI tem estado lado a lado com o Cadastro e com a ATT/ps Informática, condição determinante para o sucesso do projeto.

Os rumos foram traçados. Agora, é realizar

Neste ano de 2012 a Fundação Real Grandeza ficou absorvida em três grandes temas, o Orçamento Administrativo, a aprovação do Plano de Custeio junto às patrocinadoras e ao DEST, órgão de controle das empresas estatais, e a definição do desenvolvimento das atividades da saúde dos empregados e assistidos da Eletrobras Furnas, já que o quadro próprio da Fundação e os assistidos da Eletronuclear já são administrados pela FRG.

Com respeito ao orçamento, podemos dizer que a via sacra orçamentária iniciou-se em dezembro de 2011, quando a Diretoria Executiva da FRG aprovou o orçamento necessário para garantir a continuidade de suas atividades e o desenvolvimento de alguns projetos para o seu crescimento. O Conselho Deliberativo solicitou que a Diretoria Executiva discutisse com as patrocinadoras o seu conteúdo, sendo que, após diversas reuniões, o Conselho aprovou o valor de R\$ 53.999,109,00, sendo que deste valor R\$ 4.807.554,00 destinados para fins específicos.

Tal orçamento deu origem a várias outras discussões internas na FRG, desde a economia de bens de consumo, necessidade real de contratos, renegociação e desconto de valores já contratados até a redução de custos com pessoal por meio de cortes em horas extras, viagens, treinamentos, congressos, bem como a apresentação de programa de incentivo ao desligamento voluntário. São momentos difíceis e que para o ano vindouro tendem a se manter, tendo em vista o cenário apresentado principalmente pela Eletrobras Furnas.

Quanto ao plano de custeio, após aprovação do Conselho Deliberativo e muitas discussões das patrocinadoras junto ao DEST – Departamento de Governança e Controle das Empresas Estatais, finalmente em outubro de 2012 recebemos a aprovação do novo plano de custeio, porém condicionada à aprovação do contrato de dívidas com as patrocinadoras das contribuições “eternas”, apontadas no relatório de fiscalização, e à transferência do texto regulamentar das alíquotas do plano de custeio, para anexo do regulamento, permitindo maior mobilidade futura na sua alteração. A alteração regulamentar já foi elaborada e encaminhada para parecer jurídico e atuarial, bem como os contratos estão sendo encaminhados para aprovação das patrocinadoras. Só após estas providências serem tomadas e aprovadas é que poderemos encaminhar o plano de custeio para análise e aprovação da PREVIC – Secretaria Nacional de Previdência Complementar, órgão fiscalizador do sistema.

Quanto à saúde, estamos aguardando os resultados do Grupo de Trabalho constituído pela Eletrobras Furnas, conforme exposto na matéria “E o nosso plano de saúde... como vai?”, veiculada no número anterior deste jornal, que apresentará ao presidente suas considerações.

Como se vê, muito ainda se espera de todos nós. Saudações e Boas Festas.

FRG: pela eliminação das desigualdades

Real Grandeza busca renovação do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido às empresas que promovem ações de equidade no ambiente de trabalho

A Real Grandeza está em fase de monitoramento de metas para obter o Selo da quarta edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM da Presidência da República. A entidade obteve seu primeiro Selo na terceira edição do Programa em 2010, primeira vez em que concorreu à concessão, em cerimônia realizada em Brasília, no mês de dezembro daquele ano. O prêmio foi entregue ao presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, pela então ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire.

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça é uma iniciativa do Governo Federal cujo objetivo é promover a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens, mulheres, a população negra, deficientes; e o combate às demais formas de intolerância nas instituições, nas organizações públicas e privadas, por meio do desenvolvimento cotidiano de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional. Reafirmando os compromissos de promoção da igualdade entre mulheres e homens inscritos na Constituição Federal de 1988, contando com apoio da Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT - Escritório Brasil).

O Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça representa a busca pela eliminação de todas as formas de discriminação, evidenciando publicamente o compromisso da organização com a equidade de gênero e étnico-racial, com promoção da cidadania e a difusão de práticas exemplares no mundo do trabalho para a efetivação da equidade.

Para receber o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, as empresas devem executar, em um período de 12 meses, no mínimo 70% das atividades constantes de um Plano de Ação pactuado com a SPM. É necessário, também, que o desempe-

no qualitativo na execução dessas atividades seja considerado satisfatório ou muito satisfatório pela Secretaria.

Conduzido pela Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, da Diretoria de Ouvidoria, o programa busca envolver toda a entidade, assim como seus filiados e fornecedores, por meio de ações voltadas para eliminar discriminações e promover a equidade.

Para o estabelecimento e acompanhamento do cumprimento das metas do Plano de Ação, a Real Grandeza criou em 2011 seu Comitê

uma nova ficha com o perfil atualizado de seu quadro funcional, para que os dados pudessem ser comparados com os da edição anterior do Selo e para que se estabelecesse um novo Plano de Ação com metas para resolução e redução de possíveis distorções evidenciadas na ficha perfil. "Cada vez que concorremos, temos que ter mais ações afirmativas para mudar o perfil da empresa", explica Raquel Castelpoggi, coordenadora de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza.

Em 2012, a Real Grandeza contabiliza alguns avanços com a introdução de novas práticas, tais

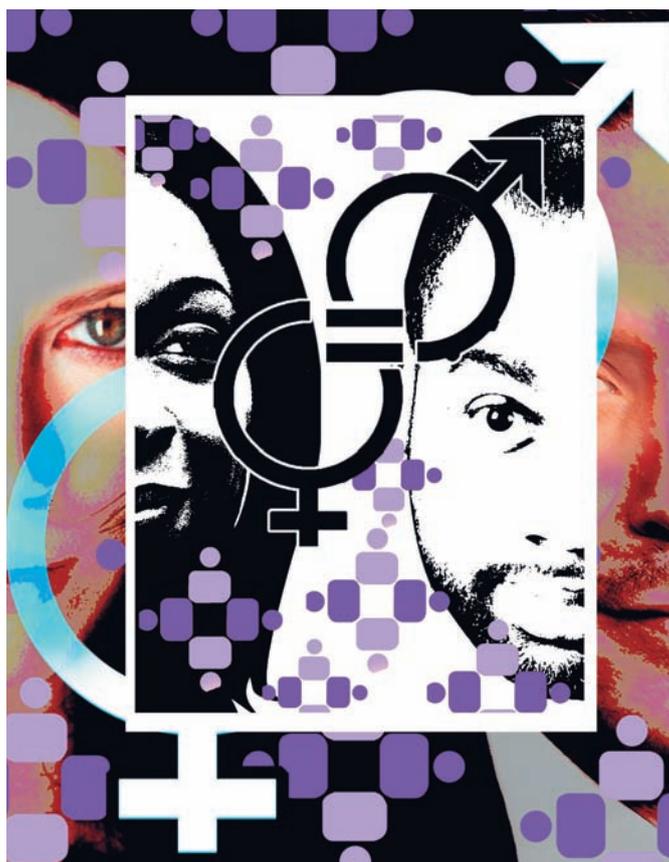
como a licença paternidade de dez dias (a lei determina cinco dias); a licença maternidade de seis meses mesmo para mães de filhos adotados; e o acréscimo de seis meses de estabilidade na volta da licença maternidade. Foi introduzida também a licença de 3 a 15 dias para as vítimas de violência doméstica. "Queremos mostrar que a mulher pode sair dessa situação porque existe apoio e proteção. Trata-se de uma ação afirmativa para encorajar as mulheres a denunciarem maus tratos", esclarece a coordenadora.

A entidade realizou o recadastramento de seu corpo funcional, com a inclusão dos quesitos que até então não eram informados, tais como cor/raça e deficiência. O Censo Real Grandeza utiliza o mesmo método de identificação do IBGE, o da autodeclaração, consagrado internacionalmente.

Outras medidas também foram adotadas, como passar a grafar, no contracheque da(o) empregada(o) as profissões especificando o gênero. O banco de imagem da Fundação foi revisto, de forma a passar

a incluir imagens de famílias miscigenadas nas publicações internas e externas da entidade. Merecem destaque as apresentações do espetáculo teatral "O Gabinete", sobre discriminação, encenado pelo grupo Real em Cena e assistido por mais de duas mil pessoas em empresas, escolas, comunidades e associações desde 2010.

A divulgação das organizações premiadas será no dia 01/03/2013.



Pró-Equidade de Gênero e Raça, formado por gerentes das áreas de Recursos Humanos, Administração e Serviços, Jurídico, Comunicação, Cadastro sob a coordenação da Responsabilidade Socioambiental. O Comitê também conta com a colaboração da Comissão de Ética, do Núcleo de Aquisição de Bens e Serviços e da Assessoria de Controladoria e Planejamento.

Para renovar o Selo, a Real Grandeza assinou um termo de adesão ao Programa, preencheu